

Desafios fitossanitários aumentam e área tratada com defensivos agrícolas cresce 1,6 milhão de hectares no primeiro semestre, informa Sindiveg

DA REDAÇÃO

O agravamento do ataque de insetos, dificuldade para controle de doenças e aumento das infestações de plantas daninhas obrigou os agricultores brasileiros a investirem mais em tecnologias de defesa vegetal no primeiro semestre de 2022. Com isso, a área tratada com defensivos agrícolas cresceu 0,2% no período, chegando a 741,278 milhões de hectares – ante 739,615 milhões de hectares entre janeiro e junho do ano passado (1,663 milhão



Cedida Assessoria

O agravamento do ataque de insetos, dificuldade para controle de doenças e aumento das infestações de plantas daninhas obrigou os agricultores brasileiros a investirem mais em tecnologias de defesa vegetal

de hectares a mais). A informação é do Sindicato Nacional

da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg).

estiagem que atingiu a região Sul e parte do Centro-Oeste do Brasil no início deste ano, o que teve como consequência a redução da produtividade nessas regiões. Como os fungos dependem do tempo úmido para se desenvolver, os produtores rurais reduziram a aplicação de fungicidas, devido as condições desfavoráveis da lavoura e a menor incidência de doenças", complementa o presidente do Sindiveg.

Devido às adversidades climáticas enfrentadas pela soja, área tratada desse importante cultivo caiu 23% no semestre (chegando a 196.233.286 hectares). O algodão teve aumento de 24% (134.957.957 ha), o milho saltou 15% (284.457.506 ha) e a cana-de-açúcar avançou 6% (34.424.528 ha). O café também apresentou redução (-10%), com 10.182.785 de hectares tratados entre janeiro e junho de 2022.

O conceito de área tratada, utilizado pela entidade, é o resultado da multiplicação da área cultivada em hectares pelo número de aplicações de defensivos e, ainda, pelo número de produtos formulados em cada uma das aplicações.

"As estatísticas do primeiro semestre do ano apontam para aumento no uso de herbicidas e de inseticidas. Insetos sugadores na soja, milho e cana – como mosca-branca, cigarrinhas e percevejos – e o bico do algodão destacam-se cada vez mais como os principais inimigos da produtividade na agricultora. A área aplicada de inseticidas aumentou 1%, chegando a 241,778 milhões de hectares, e a aplicação de herbicidas contra plantas daninhas aumentou 3%, atingindo 124,914 milhões de hectares", comenta o presidente do Sindiveg, Júlio Borges Garcia.

O dirigente informa, que por outro lado, houve uma queda de 12,3% no uso de fungicidas, cuja área tratada caiu de 145,325 milhões de hectares para 127,440 milhões de hectares. "Isso ocorreu, principalmente, devido à antecipação do plantio de soja no último trimestre de 2021 e a dura

MERCADO FINANCEIRO	
DÓLAR	R\$ 5,24
EURO	R\$ 5,19
SELIC	13,75%
TR	0,0%
OURO	R\$ 286,01
UFESP	R\$ 31,97
UFM	R\$ 33,79
BOI GORDO	R\$ 281,50
MILHO (Campinas SP)	R\$ 85,50
SOJA (60kg)	R\$184,00